



Editorial - Dossiê “Lutero e a Reforma: 500 anos”

Editorial - Dossier “Luther and the Reformation: 500 years”

Em razão da importância da Celebração histórica dos 500 anos da Reforma e do documento dialogal produzido sobre isso em 2015, **Horizonte** traz como editorial, saindo de sua tradição, um importante registro: o Prefácio (p. 10-11) e o último Capítulo (VI, p. 90-92) do Relatório da Comissão Luterana – Católico-Romana para a Unidade: “**Do Conflito à Comunhão**. Comemoração conjunta católico-luterana da Reforma em 2017” (2015).

.....

Prefácio

A luta de Martinho Lutero com Deus conduziu e definiu toda sua vida. A pergunta como eu posso encontrar o Deus gracioso, inquietava-o constantemente. Ele encontrou o Deus gracioso no Evangelho de Jesus Cristo. “A verdadeira teologia e conhecimento de Deus estão no Cristo crucificado” (Heidelberger Disputation).

Em 2017, cristãos católicos e luteranos olharão de maneira mais adequada para os eventos que ocorreram há 500 anos, se colocarem o Evangelho de Jesus Cristo no centro. O Evangelho deve ser celebrado e comunicado às pessoas de nosso tempo para que o mundo creia que Deus deu a si mesmo à humanidade e nos chama à comunhão consigo e com sua Igreja. Nisto está o motivo de nossa alegria em nossa fé comum.

A essa alegria também pertence um discernimento, um olhar crítico sobre nós mesmos, não somente sobre o passado histórico, mas também sobre o nosso

presente. Nós cristãos certamente não fomos sempre fiéis ao Evangelho; com demasiada frequência nos conformamos ao modo de ser e comportar do mundo à nossa volta. Demasiadas vezes obstruímos o caminho da boa notícia da graça divina.

Tanto como fiéis individuais quanto como comunidade, todos sempre temos necessidade de conversão e reforma – encorajados e conduzidos pelo Espírito Santo. “Quando nosso Mestre e Senhor, Jesus Cristo, disse, ‘arrependam-se’, ele quis que toda vida dos fiéis fosse de arrependimento”. Assim se lê na afirmação inicial das 95 teses de Lutero de 1517, que desencadeou o movimento da Reforma.

Ainda que essa tese seja tudo menos evidente, nós cristãos luteranos e católicos, queremos levá-la a sério, dirigindo primeiro nosso olhar crítico a nós mesmos e não sobre os outros. Tomamos como nossa norma orientativa a doutrina da justificação que expressa a mensagem do Evangelho, e, por isso, “visa orientar toda a doutrina e prática da Igreja incessantemente para Cristo” (Declaração Conjunta sobre a Doutrina da Justificação 18).

A verdadeira unidade da Igreja só pode existir como unidade na verdade do Evangelho de Jesus Cristo. O fato de a luta por essa verdade no século XVI ter levado à perda da unidade no Cristianismo Ocidental, pertence às páginas obscuras da história da Igreja. Em 2017 deveremos confessar abertamente que, ao ferirmos a unidade da Igreja, nos tornamos culpados diante de Jesus Cristo. Esse ano comemorativo nos coloca, portanto, diante de dois desafios: a purificação e a cura das memórias, e a restauração da unidade cristã, conforme a verdade do Evangelho de Jesus Cristo (cf. Ef 4,4-6).

O texto a seguir descreve um caminho “do conflito à comunhão” – um caminho cujo objetivo ainda não alcançamos. Apesar disso, a Comissão Para a Unidade Luterano-Católica levou a sério as palavras do Papa João XXIII: “O que nos une é maior do que o que nos divide”.

Convidamos todas as pessoas cristãs a estudar o Relatório de nossa Comissão, com mente aberta e crítica, e a percorrer conosco o caminho rumo a uma comunhão mais profunda de todos os cristãos.

Karlheinz Diez - Bispo Auxiliar de Fulda
coencarregado por parte da Igreja Católica

Eero Huovinen - Bispo Emérito de Helsinki
Representante luterano

.....

Capítulo VI

Cinco imperativos ecumênicos

238. Católicos e Luteranos têm consciência de que eles e as comunidades em que vivem sua fé pertencem ao corpo único de Cristo. Está crescendo a consciência de que as lutas do século XVI estão superadas. As razões para condenar mutuamente a fé do outro estão ultrapassadas. Assim, luteranos e católicos identificam cinco imperativos para comemorarem juntos no ano de 2017.

239. Luteranos e Católicos são convidados a pensar a partir da perspectiva da unidade do Corpo de Cristo e buscar o que possa trazer essa unidade à expressão e servir à comunidade do Corpo de Cristo. No Batismo reconhecem um ao outro como cristãos. Essa orientação requer uma contínua conversão do coração.

Primeiro imperativo: *Mesmo que as diferenças sejam mais facilmente visíveis e experienciadas, a fim de reforçar o que existe de comum, católicos e luteranos devem sempre partir da perspectiva da unidade e não da perspectiva da divisão.*

240. As confissões católica e luterana, no curso da história, se definiram uma contra a outra e levaram a unilateralidades que persistem até hoje, quando se trata de certos problemas como o da autoridade. Uma vez que os problemas originados dos conflitos de um com outro, só podem ser resolvidos ou ao menos encaminhados com esforços comuns para aprofundar e reforçar sua comunhão.

Católicos e luteranos precisam da experiência, do encorajamento e da crítica um do outro.

Segundo imperativo: *Luteranos e católicos precisam deixar-se transformar continuamente pelo encontro com o outro e pelo testemunho mútuo da fé.*

241. Católicos e luteranos, através do diálogo, aprenderam muito, e chegaram a apreciar o fato de que a comunhão entre eles pode ter diferentes formas e graus. No que diz respeito a 2017, devem renovar seus esforços com gratidão por tudo o que já se alcançou, com paciência e perseverança, pois o caminho pode ser mais longo do que o esperado; com zelo, que não permite dar-se por satisfeito com a situação atual; com amor uns pelos outros em tempos de discordância e conflito; com fé no Espírito Santo; com esperança de que o Espírito Santo vai realizar a oração de Jesus ao Pai; e com oração sincera de que isso vá acontecer.

Terceiro imperativo: *Católicos e luteranos devem comprometer-se outra vez na busca da unidade visível, para compreenderem juntos o que isso significa em termos concretos, e buscar sempre de novo esse objetivo.*

242. Católicos e luteranos têm a tarefa de manifestar sempre de novo aos seus membros a compreensão do Evangelho e da fé cristã bem como da Tradição da Igreja. Seu desafio consiste em evitar uma retomada da tradição para cair nas antigas oposições confessionais.

Quarto imperativo: *Luteranos e católicos busquem juntos redescobrir a força do Evangelho de Jesus Cristo para o nosso tempo.*

243. O engajamento ecumênico para a unidade da Igreja não pode servir apenas à Igreja, mas também ao mundo, de tal modo que o mundo creia. A tarefa missionária do ecumenismo tornar-se-á tanto maior quanto mais nossa sociedade se tornar mais pluralista em termos religiosos. Aqui mais uma vez se requer mudança de pensamento e metanoia (conversão).

Quinto imperativo: *Católicos e luteranos em sua pregação e serviço ao mundo, devem testemunhar juntos a graça de Deus.*

244. O caminho do ecumenismo possibilita a luteranos e católicos apreciarem juntos as visões de Lutero sobre e sua experiência espiritual no Evangelho da justiça de Deus, que é também toda Escritura se me mostrou (...). Mais tarde li O Espírito e a Letra, de Agostinho e, contra a minha expectativa, descobri que ele também interpretava a justiça de Deus de maneira semelhante, como a justiça com a qual Deus nos reveste quando nos justifica”. (LUTHER, M. Weimarer Ausgabe 54; 186,3.8–10.16–18 (*Vorrede zum ersten Band der Wittenberger Ausgabe der lateinischen Schriften Luthers*, 1545).

245. A memória dos inícios da Reforma será adequada corretamente, se luteranos e católicos ouvirem juntos o Evangelho de Jesus Cristo e se deixarem chamar outra vez para a comunidade com o Senhor. Então estarão unidos na missão comum que a Declaração Conjunta sobre a Doutrina da Justificação descreve: “Luteranos e Católicos compartilham o objetivo comum de confessar em tudo a Cristo, ao qual unicamente importa confiar, acima de todas as coisas, como único mediador (cf. 1Tm 2,5s.) pelo qual Deus, no Espírito Santo, dá a si mesmo e derrama seus dons renovadores” (DCDJ, n. 18).

REFERÊNCIA

PONTIFÍCIO CONSELHO PARA A PROMOÇÃO DA UNIDADE DOS CRISTÃOS;
FEDERAÇÃO LUTERANA MUNDIAL. **Do Conflito à Comunhão**. Comemoração conjunta católico-luterana da Reforma em 2017. Relatório da Comissão Luterana – Católico-Romana para a Unidade. Brasília: Edições CNBB/Editora Sinodal. 2015.